ESCOLA:_____DATA:_____/_____/_____

PROF:_____TURMA:_____

NOME:_____

Leia:

Um inofensivo e simpático gigante

Muita gente treme de medo só de ouvir a palavra tubarão. É que as pessoas logo imaginam um animal enorme, bravo, com dentes afiados e prontos para devorar qualquer coisa que apareça na sua frente. Essa fama de assassino dos mares é bastante injusta, porque a maioria dos tubarões se alimenta principalmente de peixes ou mesmo de animais invertebrados.

Mas considerando essa má fama, o que as pessoas pensariam de um tubarão chamado de "boca-grande", que pode passar dos cinco metros e meio de comprimento, possui uma cabeça enorme e uma boca que, além de estar entre as maiores de todos os tubarões, tem quase cinquenta fileiras de dentes? Certamente diriam que é um monstro. Mas que grande engano! Trata-se de um inofensivo e simpático gigante.

Apesar de sua boca enorme, esse tubarão não se alimenta de grandes animais e, sim, de pequeninas criaturas marinhas conhecidas como zooplânctons. Diferentemente de qualquer outro tubarão e de forma muito parecida com as grandes baleias, o tubarão-de-boca-grande engole, de uma só vez, grandes quantidades de água. Quando fecha a boca, a água é expelida pelas guelras e o zooplâncton, que veio junto, é retido para encher a sua pança.

Mesmo com todo o seu tamanho, o tubarão-de-boca-grande é muito difícil de ser encontrado – na verdade, ele é considerado um dos tubarões mais raros do planeta. Desde 1976, ano do registro de quando foi visto pela primeira vez, até hoje, apenas 43 espécimes foram vistos pelo mundo, a maioria encalhada em praias.

E adivinhe só onde alguns pesquisadores sortudos encontraram o mais recente tubarão-de-boca-grande? No Brasil! Mais precisamente encalhado em uma praia de Arraial do Cabo, uma cidade na costa do estado do Rio de Janeiro. Essa grande descoberta aconteceu durante pesquisas com o objetivo de registrar as aves, as tartarugas, as baleias e os golfinhos que habitam a costa fluminense. Foi uma enorme surpresa.

Aposto que para você também foi uma baita surpresa descobrir que grande parte dos tubarões está longe de ser formada por predadores ferozes. Mas o legal de tudo isso é saber que ainda existem descobertas "gigantescas" por serem feitas nos mares do Brasil. Então, da próxima que você for à praia, fique atento! Quem sabe você não encontra o tubarão-de-boca-grande número 44!

Luciano M. Lima, Bruno Rennó e Salvatore Siciliano.

Revista "Ciência Hoje das Crianças". Edição 205. Disponível em: <http://capes.cienciahoje.org.br>.

Questão 1 – De acordo com o texto, a fama do tubarão como “assassino dos mares” é muita injusta. Identifique o motivo:
“A maioria dos tubarões se alimenta principalmente de peixes ou mesmo de animais invertebrados.”

Questão 2 – Em “[...] pode passar dos cinco metros e meio de comprimento, possui uma cabeça enorme e uma boca que [...] tem quase cinquenta fileiras de dentes [...]”, os autores descrevem:
o tubarão-de-boca-grande.

Questão 3 – Releia:

“Diferentemente de qualquer outro tubarão e de forma muito parecida com as grandes baleias, o tubarão-de-boca-grande engole, de uma só vez, grandes quantidades de água.”

Essa passagem do texto é:
( ) uma conclusão.
(x) uma comparação.
( ) uma exemplificação.

Questão 4 – Grife a expressão que é um exemplo da linguagem informal a seguir:

“[...] e o zooplâncton, que veio junto, é retido para encher a sua pança.”

Questão 5 – Segundo o texto, alguns pesquisadores encontraram um tubarão-de-boca-grande encalhado em uma praia de Arraial do Cabo. Para eles, foi “uma enorme surpresa”. Por quê?
Porque eles não sabiam da presença do tubarão-de-boca-grande na costa fluminense. Estavam lá para “registrar as aves, as tartarugas, as baleias e os golfinhos”.

Questão 6 – Identifique o trecho que contém uma opinião:
( ) “[...] esse tubarão não se alimenta de grandes animais e, sim, de pequeninas criaturas [...]”
( ) “[...] o tubarão-de-boca-grande é muito difícil de ser encontrado [...]”
(x) “Mas o legal de tudo isso é saber que ainda existem descobertas ‘gigantescas’[...]”

Questão 7 – Na parte “Então, da próxima que você for à praia, fique atento!”, os autores do texto:
(x) dão uma dica.
( ) expressam uma ordem.
( ) fazem uma advertência.